



7 A 9 DE
DEZEMBRO

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Carcinoma Papilífero Da Tireoide Variante Esclerosante Difusa Com Metástases Linfonodais E Pulmonares: Relato De Caso

Autores: ROSÁLIA DE SOUZA MOURA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (HC-UFPE)), ANA HERMÍNIA DE AZEVEDO FERREIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (HC-UFPE)), BARBARA GUIOMAR SALES GOMES DA SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (HC-UFPE)), ELEN MARIA DOS SANTOS FERREIRA LEITE (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU), GABRIEL VEIGA DINIZ DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU), JACQUELINE ROSANGELA DE ARAUJO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (HC-UFPE)), JULIAN PRADO DOS SANTOS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (HC-UFPE)), LUCIANA PIMENTEL DE ANDRADE (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (HC-UFPE)), MARIA CLARA GONÇALVES MACIEL (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (HC-UFPE)), MARIA NATHÁLIA DE BRITO PEREIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (HC-UFPE)), TACIANA DE ANDRADE SCHULER (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (HC-UFPE))

Resumo: O carcinoma papilífero de tireoide variante esclerosante difusa (CPTVED) é um subtipo incomum de câncer de tireoide, responsável por menos de 6% dos casos. Apresenta um comportamento agressivo no decorrer da doença. Relatar um caso de uma variante rara de carcinoma papilífero de tireoide em paciente jovem. Foi realizada coleta retrospectiva de dados do prontuário. Paciente, sexo feminino, 17 anos, apresentou aos 13 anos aumento de volume cervical e linfonodomegalias regionais. Tem história familiar de câncer de tireoide. Na investigação, foi realizada ultrassonografia da região cervical que mostrou tireoide de textura heterogênea difusa, aumento do volume (27,2cm³), sinais de doença parenquimatosa difusa e múltiplas linfadenopatias atípicas hiperecogênicas com focos ecogênicos puntiformes, sugestivos de etiologia neoplásica. Realizou Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF) sugestiva de carcinoma papilífero infiltrativo difuso. Foi submetida à tireoidectomia total com linfadenectomia cervical bilateral e uso posterior de Iodo-131 (150mci). O diagnóstico histopatológico final foi de CPTVED com múltiplas metástases linfonodais cervicais. Após a dose de I-131, foi realizada pesquisa de corpo inteiro com captação na área de tireoidectomia, linfonodos cervicais e pulmões. A Tomografia Computadorizada (TC) de tórax evidenciou múltiplas lesões pulmonares sugestivas de metástases, que foi confirmado com Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET/CT), sendo também identificado acometimento linfonodal cervical. Devido a recidiva, foi feita nova dose de I-131 (200mci), porém, a paciente se manteve refratária à iodoterapia. Os exames de imagem de controle mostraram progressão das lesões, principalmente as pulmonares, tendo sido necessária nova abordagem cirúrgica com esvaziamento de linfonodos retroauriculares à direita e cervicais lateral, além de 3ª dose de I-131 (250mci). Diante desta evolução, foi iniciado Inibidor de Tirosina Quinase (Lenvatinibe). Seis meses após a terceira dose de iodo, a TC de tórax mostrou redução do número e das dimensões dos nódulos pulmonares e a de pescoço, sem achados patológicos. Atualmente, a paciente segue em acompanhamento conjunto com oncologia e em uso de Lenvatinibe, bem como levotiroxina, carbonato de cálcio, calcitriol e vitamina D, pois evoluiu com hipotireoidismo e hipoparatiroidismo. O carcinoma papilífero de tireoide é considerado um tumor indolente e de bom prognóstico, com sobrevida em 10 anos de cerca de 93%. Porém, há um pequeno grupo de tumores que apresentam heterogeneidade com variantes mais agressivas. Entre eles está a variante esclerosante difusa, associada a maiores taxas de recorrência e disseminação intratireoidiana, alta taxa de metástases linfonodais e pulmonares, além de menor avidez à terapia com radioiodo, podendo ter menor sobrevida.